

Riqueza e Composição de Sciaridae (Diptera) do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil

Carolina de Almeida Garcia¹, Maria Virginia Urso-Guimarães².

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; *carolina.dag@hotmail.com

2. Profa. Dra. do Departamento de Biologia/CCTS – UFSCar/Sorocaba.

Palavras Chave: *riqueza, composição, Sciaridae*.

Introdução

A família Sciaridae tem aproximadamente 2400 espécies descritas no mundo, distribuídas em 90 gêneros (Vilkamaa & Hippa, 2004, Mohrig & Menzel 2009). Para o Brasil, há 201 espécies descritas, distribuídas em 29 gêneros (Amorim 1992). Estudos iniciais de alguns gêneros apontam para uma enorme diversidade ainda a ser descrita de até 90% em alguns gêneros, especialmente na região Neotropical (Vilkamaa & Hippa 2004, Hippa & Vilkamaa 2005). Ainda há poucos registros sobre a riqueza de Sciaridae no Brasil, os estudos iniciais concentram-se na fauna da região Paleártica. Esse estudo tem como objetivo fazer o levantamento da riqueza e composição de Sciaridae do estado de Mato Grosso do Sul, a fim de aumentar o conhecimento sobre a família na Região Neotropical como um todo, no âmbito do trabalho desenvolvido no projeto “Rede Temática para Estudos de Diversidade, Sistemática e Limites Distribucionais de Diptera nos Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia”, do programa Sisbiota-Diptera.

Resultados e Discussão

O estudo foi realizado com espécimes coletados entre agosto/2011 e dezembro/2012 utilizando-se armadilhas *malaise*, áreas de vegetação natural de Floresta Estacional Decidual (FED), Cerrado, Pantanal e Chaco nos municípios de Aquidauana, Bodoquena, Corumbá e Porto Murtinho (MS). Foram identificados 653 espécimes distribuídos em 14 gêneros de Sciaridae dos quais apenas 3 já haviam sido registrados para o MS, *Pseudosciara*, *Bradysia* e *Eugnoriste*. 11 gêneros foram registrados pela primeira vez para o MS, *Chaetosciara*, *Colonomya*, *Corynoptera*, *Hyperlasion*, *Leptosciarella*, *Phytosciara*, *Prosciara*, *Pterothrix*, *Rhynchosciara*, *Scatopsiara* e *Zygoneura*.

A maior riqueza de gêneros foi encontrada em Bodoquena com 13 gêneros seguida por Corumbá com 7 gêneros, Aquidauana com 5 gêneros e Porto Murtinho com apenas 2 gêneros (Fig. 1). O único gênero presente em todas as localidades foi *Pseudosciara*.

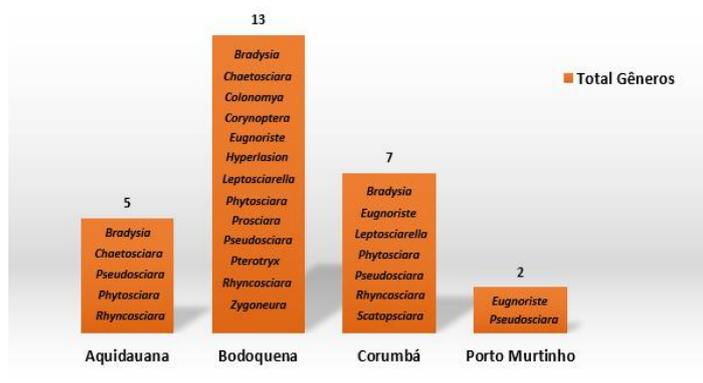


Figura 1. Gráfico demonstrando a quantidade total de gêneros e quais gêneros foram registrados em cada cidade amostrada no Estado do Mato Grosso do Sul.

Das quatro localidades estudadas, Bodoquena e Corumbá possuem maior ocorrência de gêneros contabilizados por serem regiões muito úmidas e com uma camada de serrapilheira mais espessa, onde as larvas encontram ambiente propício para seu desenvolvimento. A maioria das espécies de Sciaridae estão associados a ambientes em que as taxas de umidade são mais elevadas. Algumas espécies desses gêneros já foram encontradas em ambientes mais secos, porém são menos diversos (Amorim & Papavero, 2002). A menor riqueza de gêneros realmente foi registrada nas cidades de Aquidauana e Porto Murtinho, que apresentam vegetação de aspecto savânico.

Conclusões

De acordo com os dados coletados e analisados, é possível concluir que as localidades com maior riqueza de gêneros foram aquelas com ambientes mais úmidos, que favorecem seu desenvolvimento nas fases imaturas. Quanto à composição, na área amostrada em Bodoquena verificou-se uma maior quantidade e diversificação de gêneros do que nas outras áreas. A maior umidade do ambiente associado ao tipo de vegetação e maior grau de conservação da vegetação contribuíram para esses resultados. Por fim, pode-se afirmar que o objetivo do estudo foi atingido, uma vez que contribuiu para aumentar o conhecimento sobre a fauna de Sciaridae na Região Neotropical, com ampliação da distribuição de 11 gêneros para as áreas amostradas.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo auxílio financeiro ao projeto.

Referências

- Amorim, D.S. 1992. A catalogue of the family Sciaridae (Diptera) in the Americas South of the United States. *Revista Brasileira de Entomologia*, 36: 5-77.
- Amorim, D.S. & Papavero, N. 2002. Insecta - Diptera - Sciaridae (Lycoriidae). **Fauna da Amazônia Brasileira**, Belém, 16: 1-3.
- Hippa, H. & Vilkamaa, P. 2005. The genus *Sciarotricha* gen. n. (Sciaridae) and the phylogeny of recent and fossil Sciaroidea (Diptera). *Insect Systematics and Evolution* 36: 121-144.
- Mohrig, W. & Mezel, F. 2009. **Chapter 16: Sciaridae**. In: B.V. Brown, A. Borkent, J.M. Cumming, D.M. Wood, N.E. Woodley & M.A. Zumbado, eds. NRC Research Press, Ottawa, v1, p. 279-293.
- Vilkamaa, P. & Hippa, H. 2004. The genus *Xenosciara* gen. n. and the Phylogeny of the Sciaridae (Diptera). *Zootaxa*, 699: 1-24.